

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2022	31-12-2021
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	3.1, 5	90 211,29	101 643,82
Bens do património histórico e cultural.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos Financeiros.....			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outros créditos e ativos não correntes		229,23	153,51
		90 440,52	101 797,33
Activo corrente:			
Inventários.....			
Créditos a receber.....			1 777,98
Estado e outros entes públicos.....	6	806,74	970,99
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Diferimentos.....		912,08	435,53
Outros activos correntes.....	3.1	17 173,96	15 589,46
Caixa e depósitos bancários.....		9 679,76	17 583,67
		28 572,54	36 357,63
Total do Activo		119 013,06	138 154,96

O CC n.º 90393



BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2022	31-12-2021
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....			
Excedentes Técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....		29 602,37	22 608,73
Excedentes de revalorização.....			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais.....	8.1	79 860,64	90 736,00
		109 463,01	113 344,73
Resultado líquido do período.....		(2 334,46)	6 993,64
		107 128,55	120 338,37
Total dos fundos patrimoniais		107 128,55	120 338,37
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras dívidas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	3.1	6 452,94	7 044,88
Estado e outros entes públicos.....	6	1 181,13	1 261,24
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Financiamentos obtidos.....			
Diferimentos.....			1 936,74
Outros passivos correntes.....	3.1	4 250,44	7 573,73
		11 884,51	17 816,59
Total do passivo		11 884,51	17 816,59
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		119 013,06	138 154,96

O CC nº 90893

A Direcção



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	7		1 777,98
Subsídios, doações e legados à exploração.....	8	90 605,86	110 196,29
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	9	(62 463,15)	(64 972,24)
Gastos com o pessoal.....	3.1, 10	(29 795,32)	(37 470,11)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras Imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos.....		10 875,36	11 193,52
Outros gastos.....		(124,68)	(402,08)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 098,07	20 323,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(11 432,53)	(13 329,72)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(2 334,46)	6 993,64
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		(2 334,46)	6 993,64
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(2 334,46)	6 993,64

O CC n.º 90398



A Direcção



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 777,98	
Pagamentos de Subsídios	7	90 605,86	110 196,29
Pagamentos a Fornecedores		(63 526,55)	(81 567,38)
Pagamentos ao Pessoal		(32 203,49)	(34 821,77)
Caixa gerada pelas operações		(3 346,20)	(6 192,86)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(4 557,71)	24 262,61
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(7 903,91)	18 069,75
Fluxos de caixa das actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			(1 604,86)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			(1 604,86)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de Fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de Fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(7 903,91)	16 464,89
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		17 583,67	1 118,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período		9 679,76	17 583,67

© CC n.º 90393

A Director



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Casa do Povo de Ponta Delgada

1.2 – Sede

Estrada António Carvalhal, 118 - Enxurros

Ponta Delgada – São Vicente

1.3 – NIPC

511047380

1.4 – Natureza da actividade

Dar apoio à população, solidariedade, beneficência e promoção de organizações de eventos tradicionais e culturais

1.5 – Outras informações

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo se indicado em contrário.

O balanço em 31 de Dezembro de 2022, a demonstração dos resultados por naturezas, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração individual de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, fazem parte integrante do presente anexo, não devendo ser lidos separadamente.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), integrando a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), nomeadamente:

-Aprovação do Regime – Decreto Lei, n.º 36-A/2011, de 09/03/2011, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho;

-Demonstrações Financeiras – Portaria n.º 220/2015, de 24/07/2015;

-Quadro de Contas – Portaria n.º 218/2015, de 23/07/2015;

-Norma Contabilística – Aviso n.º 8259/2015, de 29/07/2015;

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras obedece ao preceituado na NCRF-ESNL, sendo todas as divulgações em notas feitas por força dessa NCRF aplicáveis às respetivas classes de ativos e/ou passivos. Foi, também, tido em conta, a adoção dos modelos de demonstrações financeiras gerais aprovados no âmbito do SNC-ESNL.

A informação financeira relativa ao exercício de 2011, último exercício de adoção do SNC, e período de transição para efeitos da primeira adoção da NCRF-ESNL, foi construída em obediência àquela NCRF, não tendo sido identificados ajustamentos de transição a efetuar, pelo que, se procedeu, apenas, à reclassificação de todas as rubricas do balanço, redistribuindo as respetivas quantias monetárias, das anteriores classificações segundo a codificação de contas SNC, para as codificações de contas previstas no SNC-ESNL e nos respetivos modelos de demonstrações financeiras.

É convicção da Direcção que, da metodologia adotada na transposição de referencial contabilístico não resultam erros e distorções significativos que afetem o princípio da imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e do desempenho da Associação, para as datas e períodos de relato em causa, em face do SNC-ESNL.

Dado que não foram identificados ajustamentos de transição a efetuar, o efeito nas demonstrações financeiras da Casa do Povo do período findo em 31 de dezembro de 2012 decorrente da adoção e aplicação do SNC-ESNL, foi nulo, com exceção das alterações ao nível de apresentação e divulgação, decorrentes da entrada em vigor do novo normativo.

2.2.– Disposições derrogadas

Na preparação e apresentação das demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. - Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adoptadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

Handwritten signature and initials in blue ink.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, salvo indicação em contrário.

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos desta entidade de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, deduzido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para as NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, quando o activo está disponível para uso, pelo método da linha recta, de forma consistente de período a período, de acordo com as seguintes vidas úteis:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Administrativo	1 a 6
Equipamento de Transporte	4
Outros Ativos fixos tangíveis	1

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os activos financeiros, os passivos financeiros ou os instrumentos de capital próprio são reconhecidos apenas quando a entidade se constitui como uma parte das disposições contratuais do empréstimo.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do activo financeiro expiram, ou quando transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o activo financeiro.

Os Passivos financeiros são desconhecidos quando os mesmos se extinguem, ou seja, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire

Clientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efetuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não se recuperado.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar encontram-se mensuradas ao custo.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direcção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuadas juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

De referir, que, não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas com impacto material nos elementos das demonstrações financeiras; e não foram identificados quaisquer erros materiais relativos a períodos anteriores.

5- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha recta, durante as vidas úteis estimadas, mencionadas na nota 3.

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 o movimento ocorrido no valor dos Activos Fixos Tangíveis foi o seguinte:

J. els
[assinatura]

Em 2022

Handwritten signature and initials in blue ink.

Classe de activos / Valores apurados		Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	124 525,23	24 549,43	48 502,08	19 765,21	6 349,66	223 691,61
	Depreciação acumulada + perdas por imparidade	36 977,50	24 549,43	34 766,08	19 405,12	6 349,66	122 047,79
	Quantia líquida	87 547,73	0,00	13 736,00	360,09	0,00	101 643,82
Período	Aquisições do período						0,00
	Depreciação do período	2 490,50		8 675,36	266,67		11 432,53
Fim do período	Valor bruto escriturado	124 525,23	24 549,43	48 502,08	19 765,21	6 349,66	223 691,61
	Depreciação acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	39 468,00	24 549,43	43 441,44	19 671,79	6 349,66	133 480,32
	Quantia líquida	85 057,23	0,00	5 060,64	93,42	0,00	90 211,29

Em 2021

J. ds
AS

Classe de activos / Valores apurados		Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Início do Período	Valor bruto escriturado	124 525,23	24 549,43	48 502,08	18 915,26	5 594,75	222 086,75
	Depreciação acumulada + perdas por imparidade	34 487,00	24 549,43	26 090,72	17 996,17	5 594,75	108 718,07
	Quantia líquida	90 038,23	0,00	22 411,36	919,09	0,00	113 368,68
Período	Aquisições do período				849,95	754,91	1 604,86
	Depreciação do período	2 490,50		8 675,36	1 408,95	754,91	13 329,72
Fim do período	Valor bruto escriturado	124 525,23	24 549,43	48 502,08	19 765,21	6 349,66	223 691,61
	Depreciação acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	36 977,50	24 549,43	34 766,08	19 405,12	6 349,66	122 047,79
	Quantia líquida	87 547,73	0,00	13 736,00	360,09	0,00	101 643,82

6 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o rendimento			0,00			0,00
Imposto sobre valor Acrescentado	806,74		806,74	970,99		970,99
Total Activo	806,74	0,00	806,74	970,99	0,00	970,99
Passivos						
Imposto sobre o rendimento			0,00			0,00
Retenção Impostos sobre Rendimento	189,00		189,00	118,00		118,00
Imposto sobre valor acrescentado			0,00			0,00
Contribuições para Segurança Social	978,49		978,49	1 136,42		1 136,42
Fundo compensação trabalho	13,64		13,64	6,82		6,82
Total Passivo	1 181,13	0,00	1 181,13	1 261,24	0,00	1 261,24

7 – RÉDITO

A quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período de 2022 e 2021 são as seguintes:

Rubricas	2022	2021
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	0,00	1 777,98
Total	0,00	1 777,98

8 – Subsídios, doações e legados à exploração

J. dos

8.1. Subsídios ao Investimento

A Instituição recebeu da Adrama um subsídio no valor de 110.000 € , para obras na casa do povo e outro subsídio no valor de 34.701,45 € do Governo Regional, não reembolsável para a aquisição de uma carrinha, que foi apresentado na conta “591-Outras variações no capital próprio - Subsídios” e é imputado como rendimento do exercício (7.8.8), numa base sistemática e racional durante a vida útil dos ativos.

EVOLUÇÃO CONTA 593 - SUBSIDIOS P/ INVESTIMENTO - 2022											
2007	Descritivo	Valor	Taxa	Anos	Val.Amort.	Val. Subsidio	Taxa	Amort/ Exerc. Anl.	Amort/ Exerc	Amort/Ac.	
	Obras cº Povo	110 000,00	2%	50	2 200,00	110 000,00	2%	33 000,00	2 200,00	35 200,00	74 800,00
2019	Renault 07-XLJ-90	34 701,45	25%	4	8 675,36	34 701,45	25%	20 965,45	8 675,36	29 640,81	5 060,64
	Total	144 701,45			10 875,36	144 701,45		53 965,45	10 875,36	64 840,81	79 860,64

8.2 – Subsídios à Exploração

No período de 2022 e 2021 foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

NATUREZA	2022	2021
Município São Vicente	25 200,00	24 000,00
SRADR	36 503,77	33 600,00
Subsidios outras entidades	0,00	560,00
Particulares	1 610,00	1 430,00
Farol	0,00	22 901,00
Social Ajuda +	0,00	16 894,00
IFAP/ADRAMA	23 669,50	0,00
IEM-Contrato Estágio Prof.	1 685,85	0,00
Instituto de Emprego	1 936,74	10 811,29
Total	90 605,86	110 196,29

9 - Fornecimentos e Serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 é detalhado conforme se segue:

RUBRICAS	2022	2021
Trabalhos Especializados	2 158,59	2 811,53
Honorários	0,00	304,90
Conservação e reparação	1 821,03	1 047,89
Serviços bancários	163,71	133,78
Ferramentas e utensílios	2 894,05	2 271,77
Livros e documentação técnica	0,00	28,50
Material de Escritório	591,36	642,78
Electricidade	735,84	818,14
Combustíveis	3 441,86	2 902,29
Água	24,60	43,44
Deslocações, estadas e transportes	53,75	53,90
Rendas e alugueres	2 958,65	1 164,79
Comunicação	1 821,75	1 716,43
Seguros	315,16	664,10
Contencioso e notariado	0,00	65,00
Limpeza, higiene e conforto	244,64	743,28
Outros Serviços	45 238,16	49 559,72
Total	62 463,15	64 972,24

10 – BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal do período de 2022 e 2021 foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31-12-2022	31-12-2021
Remunerações do Pessoal	24 874,55	31 291,69
Encargos Sobre Remunerações	4 650,90	5 919,75
Seguro	159,52	148,67
Outros gastos com pessoal	110,35	110,00
Total	29 795,32	37 470,11

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com a formação.

11 – OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1 - Acontecimentos após a data do balanço

11.1.1 A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras a 31 de Março de 2023.

11.1.2 Não se verificaram acontecimentos após a data do Balanço que impliquem ajustamentos aos valores apresentados ou divulgação adicional.

11.2 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.2.1- Não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado ou Outros entes Públicos.

Funchal, 31 de Março de 2023



CC n.º 90393



4

ATAS

Folha 22

Ata número quarenta e sete

-----Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas 19 horas, reuniu a Assembleia Geral da Casa do Povo de Ponta Delgada, com o contribuinte número 511047380 na sala de reuniões da Casa do Povo de Ponta Delgada, Estrada António Carvalho, 118, ao Sítio dos Enxurros, Ponta Delgada. -----

-----Estavam presentes os membros devidamente convocados nos termos estatutários, que permitem a constituição da Assembleia Geral. Refira-se que por motivos de ordem laboral a segunda-secretária, Jéssica Mariana Faria da Silva não pôde estar presente. Perante este auto deliberou-se o sócio suplente, Maria Rosaria Fernandes Faria, para fazer parte da mesa para assim proceder a Assembleia. -----

-----Assim sendo a Presidente da Assembleia Geral, Débora Fabiana Nunes Fernandes abriu a reunião apresentando a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto um: Apreciação, discussão e votação do Relatório de Atividades, Orçamento e Cronograma 2022 da Casa do Povo de Ponta Delgada. -----

-----Ponto dois: Apreciação e discussão e votação da Primeira alteração do Plano de Atividades e Orçamento 2023. -----

-----Ponto três outros assuntos de interesse gera. -----

-----No ponto um da ordem de trabalhos, foi dada a palavra à Presidente da Direção, Matilde Fernandes, que de forma pormenorizada apresentou o Relatório de Atividades, Orçamento e Cronograma 2022 da Casa do Povo de Ponta Delgada lembrou os estatutos, as valências da instituição e apresentou o Relatório de Atividades, Orçamento e Cronograma 2022. -----

-----Uma vez apresentado detalhadamente o Relatório de Atividades e as contas do exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois, que depois de terem sido devidamente apreciadas e discutidas, foram postas à votação tendo sido aprovadas por unanimidade. -----

-----O Resultado líquido do exercício foi de 2.334.46 € (dois mil trezentos e trinta e quatro euros e seis cêntimos) negativos representando um prejuízo para o corrente exercício. -----

-----A Assembleia deliberou por unanimidade aplicar o resultado em Resultados Transitados.-----

-----No ponto dois: Apreciação, discussão e votação da primeira alteração do Plano de Atividades e Orçamento 2023. A Presidente da Direção fez referência ao Plano de Atividades Orçamento e Cronograma de 2023, apresentado e aprovado na Assembleia Geral anterior dizendo que o mesmo sofre alterações no que se refere à Componente de Eventos/Projetos e Investimentos e na Componente de Iniciativas – Iniciativas de Índole Social.-----

Na Componente de Eventos/Projetos e Investimentos, as referidas rubricas das despesas sofrem alterações do montante previsto com base nas três candidaturas propostas e entregues no Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira - PRODERAM 2020 – 19.2.2. Mencionou quais as candidaturas e os respetivos investimentos propostos: - VIII Semana Cultural de Ponta Delgada, no valor de 14.805.20€ (quatorze mil oitocentos e cinco euros e vinte cêntimos). XXIV Edição - Santa Isabel – A Tradição de um Povo e XVI Edição-Até ao Lavar dos Cestos é Vindima. A primeira, no valor de 16.891.95€ (dezasseis mil oitocentos e noventa e um euros e noventa e cinco cêntimos). A segunda, no valor de 15.825.72€ (quinze mil oitocentos e vinte e cinco euros e setenta e dois cêntimos). -----

-----Foi também referida a alteração do orçamento devido ao Contrato programa PROAGES - 2023, publicado no JORAM, a 31 de janeiro de 2023 Serie I, assinado entre a Secretaria Regional da Inclusão e Cidadania e a Instituição, abrange a despesa de 1 de janeiro até 31 de dezembro de 2023 num montante de 10.719.42€ (dez mil setecentos e dezanove euros e quarenta e dois cêntimos).-----

Uma vez feita a apresentação aos associados da Primeira Alteração da verba do Plano de Atividades, Orçamento e Cronograma 2023, e depois de ter sido devidamente apreciada e discutida, foi posta à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-----No ponto três: Outros assuntos de interesse geral, a Presidente da Direção informou que estão abertas as inscrições para a ida ao Porto Santo, no dia 10 de maio, por ocasião da VIII Semana Cultural de Ponta Delgada, inserido nos Projetos Sociais 2023 intitulado: Ao Encontro da Natureza, da Associação ASA, da qual somos parceiros. Este projeto tem o apoio do Governo da RAM e da SRIC. Falou também que continuam abertas as inscrições para os projetos PROAGES, CRI, Gás Solidário e outros projetos da responsabilidade do Governo Regional. Qualquer dúvida referente aos respetivos projetos poderá ser esclarecida nesta instituição. -----

-----Finalmente, a Presidente da Direção apresentou dois novos funcionários da instituição, resultado de uma candidatura aos programas do Instituto de Emprego – POT.-----

-----E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas 20 horas e 30 minutos, lavrando-se para constar, a presente ata que depois de lida vai assinada por todos os membros presentes nesta reunião. -----

Demarcas
Aminio Andreoli
Marta Rosaria Semarck Garcia
Marta Cecilia Teixeira Ventura
Magdalena Jois Fernandes
Teresa Maria Montius de Cambo Santos

ATAS

Fátima De Góis Martins
Teusa Pinheiro de Freitas Costa
Vilhelma Freitas Faria Zebreira



Maria Luísa Pestana Góis
Mário Fernandes De Sousa
Leticia
Jorge Andrade

Rosalina Santos
Maria D. Costeira Martins Carla Soares
Maria Cândida Faria
Maria G. S. de Benedito
Maria G. G. de Santos
Maria Benedita de Santos
Maria G. S. de Harta
Maria de Anil Amadeu
Adeleide do Silveiro
Cândida A. Costa
Jose S. de Sousa
M. D. S. Góis

Maria Martinho das saúdes
Mecenas

Benca de

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, reuniu na sede social sita na Estrada António Carvalhal, 118 - Enxurros – Ponta Delgada, município de São Vicente, o Conselho Fiscal da Casa do Povo de Ponta Delgada, contribuinte N° 511047380, com a presença de todos os seus membros efetivos que a seguir se referenciam: -----

Presidente – Diogo Miguel da Costa Rodrigues-----

1.º Vogal – Maria Gisela Góis-----

2.º Vogal – Jorge Mendonça Andrade -----

O Presidente do Conselho Fiscal fez referência aos trabalhos efetuados relativamente às contas do exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois, tendo sido discutidos e aprovados por unanimidade. Considera-se que estão em condições de, nos termos legais, poderem ser aprovados em Assembleia Geral. -----

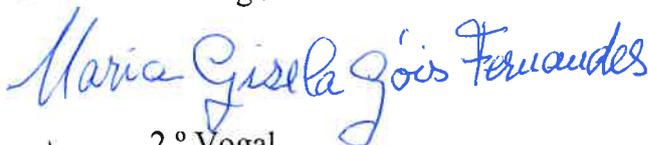
O Presidente do Conselho Fiscal fez referência a primeira alteração da verba do Plano de Atividades e Orçamento para 2023, e depois de ter sido devidamente apreciada e discutida foi aprovada por unanimidade. Considera-se que estão em condições de, nos termos legais, poderem ser aprovados em Assembleia Geral. -----

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas dezoito horas e trinta minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada por todos os membros do Conselho Fiscal. -----

Presidente do Conselho Fiscal



1.º Vogal



2.º Vogal

